



ENTERITE NECROSSUPURATIVA SECUNDÁRIA AO ADENOCARCINOMA INTESTINAL EM FELINO - RELATO DE CASO

CRISTYNA BECKER COSTA; CÁSSIA THAÍS RUTZEN; KAMILA RUFATTO

Introdução: Enterite necrossupurativa é um tipo de inflamação intestinal caracterizada pela presença de exsudato purulento associado à necrose, secundária a outras doenças, entre elas, neoplasias intestinais como o adenocarcinoma. Adenocarcinomas são tumores altamente malignos e invasivos, sendo o segundo tipo de tumores intestinais mais comuns em gatos. **Objetivo:** Relatar o caso de um felino acometido por enterite necrossupurativa secundária a adenocarcinoma intestinal. **Relato de caso:** Paciente felino, macho, castrado, nove anos de idade, 2,24kg com queixa de anorexia, emagrecimento progressivo, vômitos com conteúdo alimentar há uma semana. Histórico de convívio com felino previamente diagnosticado com FeLV. Ao exame físico, apresentou escore corporal (ECC) 2/9, desidratação de 7%, doença periodontal significativa, portanto, foi submetido a internação. Foram realizados exames de sangue, constatando leucocitose com neutrofilia e linfopenia, além da presença de neutrófilos tóxicos e gigantes. Nos exames bioquímicos, apenas elevação de ureia e glicemia. Foi realizado o teste rápido para FIV e FeLV, cujo resultado foi negativo para ambos. Além disso, foi realizada ultrassonografia abdominal, na qual apresentou espessamento em duodeno, jejuno apresentando perda da estratificação parietal e espessamento de parede, além de área nodular intramural, de aspecto hipoeecogênico, bordos definidos e regulares próxima a região do íleo, também espessado. Todos os linfonodos abdominais apresentaram-se evidentes, além de efusão peritoneal anecogênica e mesentério hiperecogênico. Durante o período de internação, o paciente recebeu fluidoterapia intravenosa com Ringer Lactato (1 ml/kg/h), tramadol (1 mg/kg, SC, BID), dipirona (25 mg/kg, IV, SID), maropitant (1 mg/kg, VO, SID), ampicilina (25 mg/kg, IV, TID). Após episódio de diarreia, passou a receber probiótico e metronidazol (8 mg/kg, IV, SID). Após seis dias de internação, o paciente teve uma piora no quadro clínico, apresentando hipotermia, hipotensão e quadro importante de diarreia, o que culminou em seu óbito por parada cardiorrespiratória. À necropsia, os achados levaram ao diagnóstico definitivo de adenocarcinoma intestinal, juntamente à enterite necrossupurativa, peritonite linfoplasmática e hepatite neutrofílica moderada. **Conclusão:** O estágio avançado do tumor associado a enterite necrossupurativa com consequente sepse, culminaram em intensas alterações laboratoriais e má condição clínica do paciente, impossibilitando intervenções invasivas. Todos estes fatores contribuíram para o prognóstico desfavorável da doença.

Palavras-chave: **DUODENO; FELINO; INFLAMAÇÃO; ; LINFONODOS; ULTRASSONOGRAFIA**